

Eixo capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Candidato precisa de vice...

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Se for mesmo candidato ao governo, como se desenha, o senador José Antônio Reguffe (União Brasil-DF) terá de escolher um vice que amplie a força de sua campanha. Alguns políticos já estão discutindo o assunto.



Minervino Junior/CB/D.A Press

Negociador

O ex-deputado Joe Valle (PDT) é um dos cotados. Ele tem trabalhado há meses as alianças em torno da possível candidatura de Reguffe. É um dos mais próximos. Participa de muitas conversas e acompanhou as negociações para ingresso do senador no União Brasil.



Marcela Ferreira/CB/D.A Press

Agregadora

A deputada Paula Belmonte (Cidadania) também tem conversado com Reguffe desde o início do ano passado. Pode ser a candidata ao Senado. Mas também não se descarta que seja vice. Ela agrega o próprio partido, o Cidadania, ou outro que a abrigue, além do PSC, presidido pelo marido, Felipe Belmonte.



Ed Alves/CB

Conselheiro

O superintendente do Sebrae-DF, Valdir Oliveira, é amigo de Reguffe há anos. Foi um conselheiro no início da carreira política do hoje senador. Se aceitar o convite para se filiar ao PSB, pode ser uma carta para unir Reguffe ao partido de Rodrigo Rollemberg, compondo a chapa como vice.



Roque de Sá/Agência Senado

Candidata

A senadora Leila Barros (Cidadania) deve migrar para o PDT com o propósito de se candidatar ao governo. Mas ela pode, também, fazer uma composição com Reguffe, sendo a vice.



Fabrice Coffinini/APP

Tempo ao tempo

O prazo para a ministra Damares Alves decidir se vai concorrer pelo Amapá ou pelo Distrito Federal é 4 de maio, conforme estabelece a Justiça Eleitoral. Ela entra amanhã no Republicanos, mas ainda terá mais de um mês para acertar a vida. Hoje o sentimento entre integrantes do partido é de que, embora o coração dela esteja no Amapá, pelos planos de Jair Bolsonaro, ela será candidata ao Senado no DF.



Arthur Mesquita/Esp. CB/D.A Press

No PSD

O ex-deputado Alirio Neto vai tentar voltar à política como deputado distrital. Ele tem conversado com o empresário Paulo Octávio sobre a filiação ao PSD. Na última eleição, ele concorreu como vice na chapa de Eliana Pedrosa ao governo. Depois enfrentou problemas de saúde e agora está recuperado.



Ed Alves/CB/D.A Press

Perda

Depois de perder o deputado distrital Reginaldo Veras, o PDT deve sofrer outra baixa: o deputado Cláudio Abrantes. Ele deve ir para o PSD.



Ed Alves/CB/D.A Press

No Podemos

Candidato a governador na última eleição, o general da reserva Paulo Chagas se filiou ao Podemos. Deve disputar uma vaga de deputado federal. Está no partido sintonizado a sua bandeira: nem Bolsonaro nem Lula.

Troca troca

Há uma guerra pelo controle do PSC no DF. Hoje o partido está sob o controle do advogado Felipe Belmonte. Mas amanhã pode estar com o advogado Everardo Gueiros.



MANDOU BEM

Um acordo entre o governo federal e GDF vai permitir a regularização da moradia de 22 mil famílias em terras da União, nas áreas de Vicente Pires; Fazenda Contagem de São João; Fazenda Sálvia; e Fazenda Sobradinho. O acordo leva à uma solução para um imbrólio fundiário que dura quase 50 anos.



MANDOU MAL

Em áudios revelados pela "Folha de S. Paulo", o ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirma ter atendido a um "pedido especial" do presidente Jair Bolsonaro para liberação de verbas direcionadas para prefeituras definidas com base em negociação conduzida por dois pastores evangélicos sem relação direta com o governo.

"O Brasil precisa de capacidade de refino. Para isso precisamos construir mais refinarias. Hoje, o povo que ganha salário em real, tem que pagar gasolina com preço de dólar. Se nós ganharmos as eleições, vamos abrigar os preços da Petrobras"

Ex-presidente Lula

"Lula age como se todos os brasileiros, de repente, tivessem perdido a memória. Foram bilhões desviados da Petrobras, incluindo refinarias; Palocci afirmou que viu 'Lula sucumbir ao pior da política'. Por favor, 'amigo', não subestime a inteligência dos brasileiros"

Ex-juiz Sergio Moro



Julien de Rosa/AFIP



SÓ PAPOS



Fabio Rodrigues Pozzebom/Ag. Inca Brasil



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Será nesta segunda-feira a posse do presidente, Délio Lins e Silva Júnior, e 287 membros do comando da OAB-DF: diretoria, conselheiros da seccional e das subseções e Clube da Advocacia e da Caixa de Assistência dos Advogados (CAADF) para o triênio 2022-2024. O evento acontecerá a partir das 18h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e terá transmissão via YouTube, no canal da OAB/DF. A cerimônia contará com a presença do presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, de presidentes de seccionais de outros estados, de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), autoridades do meio jurídico, acadêmico e político.



À QUEIMA ROUPA EX-DEPUTADO GERALDO MAGELA

"O PT, pela sua inserção na cidade e nos movimentos sociais, tem toda a legitimidade para reivindicar esta candidatura"

O PT-DF terá candidato ao governo do DF?

A decisão final será tomada pela direção nacional do PT em comum acordo com a Federação nacional. O PT, pela sua inserção na cidade e nos movimentos sociais, tem toda a legitimidade para reivindicar esta candidatura. Eu defendo que o candidato seja do PT.

Acredita que vai prevalecer o interesse nacional de atender a uma demanda de partidos aliados?

Todos os estados estão sendo analisados conjuntamente. E todos os partidos da Federação e aliados estão sendo consultados e atendidos. Um dos critérios mais avaliados é a densidade eleitoral das candidaturas. Isso será levado em conta aqui no DF também.

O PV quer lançar Leandro Grass... O PT vai apoiar e se empenhar se esta for a decisão nacional?

O PV apresenta o Grass, o PCDoB apresenta o (João Vicente) Goulart e o PSB apresenta o (Rafael) Parente. Todos são excelentes nomes e poderão compor a chapa em qualquer posição, inclusive de governador. Se a decisão da Federação for por qualquer um destes nomes, eu me empenharei como se eu fosse o candidato. O que eu quero é derrotar Ibaneis e Bolsonaro.

Você está mesmo disposto a concorrer?

Eu coloquei o meu nome à disposição do partido e do Lula há um ano. E continuo com plena disposição. Mas, tenho, principalmente, a convicção de que os eleitores querem votar em quem tem experiência. E isso eu já demonstrei nas

Twitter/Reprodução



diversas funções que ocupei, sem falsa modéstia. Eu tenho convicção de ter condições de chegar ao segundo turno e ganhar a eleição.

A direção nacional vai impor a decisão no DF?

A direção nacional já decidiu que vai orientar, coordenar e decidir sobre as chapas de todos os estados, para que a prioridade da eleição do Lula seja cumprida no país inteiro. E isso está correto. Isto é cumprir o papel de direção. Não podem prevalecer nos estados os interesses das tendências locais. A direção nacional já está dialogando com o DF e continuará. A decisão final será da Executiva Nacional e será a melhor para a campanha do Lula e para o PT.